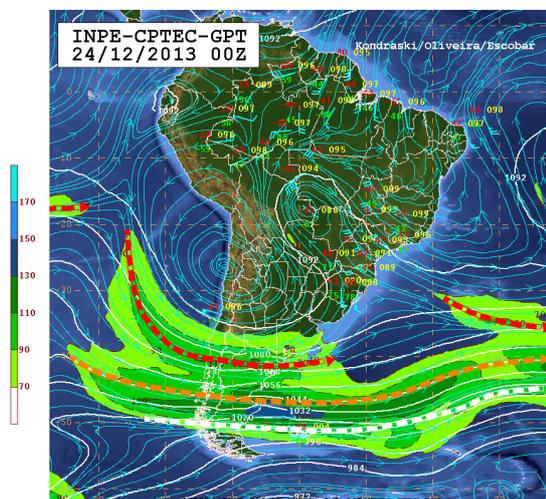




Análise Sinótica

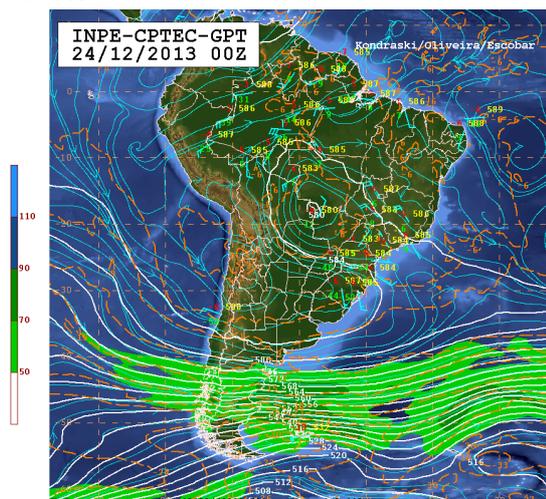
24 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



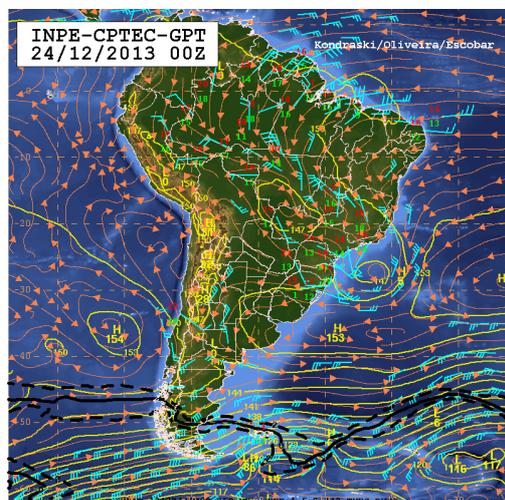
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) sobre a porção oeste do continente, deslocada para sul de sua posição climatológica, e estendendo a sua circulação até o centro-leste da Argentina, Uruguai e parte da Região Sul do Brasil ? área que apresenta pouca nebulosidade e temperaturas elevadas. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua entre o MT e a Bolívia, gerando uma área com difluência em RO e sul e centro do AM, que causa instabilidade convectiva sobre estas áreas pela combinação deste padrão dinâmico com o aquecimento em superfície. Percebe-se um cavado atuando entre áreas das Regiões Sul e o Atlântico adjacente, sistema este que dá suporte dinâmico à convecção associada a um ciclone subtropical em superfície a leste e SC e a sul do RJ. Simultaneamente uma ampla crista atua na Região Nordeste e no PA com eixo entre o centro do PA e o litoral sul da BA e prosseguindo para sudeste no Atlântico. A difluência contribui para a atividade convectiva isolada na região da Bahia Blanca. Nota-se que os jatos atuam ao sul de 35°S com curvatura anticiclônica, condição que deixa bastante evidente a ausência de sistemas frontais atuantes sobre latitudes subtropicais. Outro VCAN atua no Atlântico e a leste de 30°W, e sua borda noroeste contribui para o tempo aberto e quente no semi-árido do Nordeste.

Análise 500 hPa



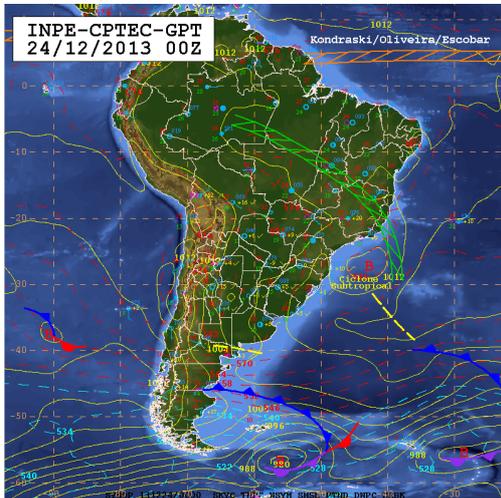
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/12, observa-se que o escoamento apresenta uma configuração de bloqueio entre o centro-sul do Brasil e o centro-norte da Argentina. Nesta configuração há um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em MT com temperatura de -8°C no sudoeste desse Estado. Outro pequeno centro ciclônico atua no oceano e a sudeste de SP. A borda norte e leste desse VC auxilia na manutenção da ZCAS. Um VC atua a leste de PE, e é resultante do aprofundamento do VCAN para este nível. No semi-árido do Nordeste o escoamento tem um centro anticiclônico ? entre o sudeste do PI e noroeste da BA-, por isso provoca subsidência do ar e deixa o tempo aberto nessa grande área. Um centro de circulação anticiclônica atua entre o oeste da Argentina e o norte do Chile com uma crista estendida para o RS, e isto gera subsidência do ar e por isso há pouca nebulosidade do noroeste da Argentina ao RS, SC, Paraguai e oeste do PR. Ao sul de 40°S percebe-se a atuação de fortes ventos de oeste que se posicionam de forma quase zonal refletindo à presença dos Jatos na alta troposfera. Na área de fortes ventos nota-se, também, forte gradiente de temperatura e de geopotencial indicando a área de maior baroclinia e de atuação preferencial dos sistemas transientes.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/12, nota-se uma ampla área ciclônica atuando sobre o interior do Brasil, centrada aproximadamente entre MT e a Bolívia e outra no Atlântico e à sul do RJ. Este padrão de circulação gera forte convergência de umidade sobre algumas áreas, favorecendo a formação de nuvens convectivas e chuvas intensas (vide imagem de satélite), mantendo a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A convergência gerada pela pista de ventos com extensão NO-SE (ver setas de ventos em azul) auxilia o contínuo transporte de umidade da Amazônia para áreas das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil, mantendo a convecção na área de atuação da ZCAS. Sobre o Atlântico, a leste da Província de Buenos Aires, percebe-se a presença de um anticiclone, sistema que está acoplado ao anticiclone climatológico do Atlântico Sul, cujo reflexo pode ser observado sobre o Atlântico a leste de 30°S/42°W. O anticiclone climatológico do Pacífico Sul também tem reflexo neste nível onde se nota um centro posicionado em torno de 34°S/98°W.

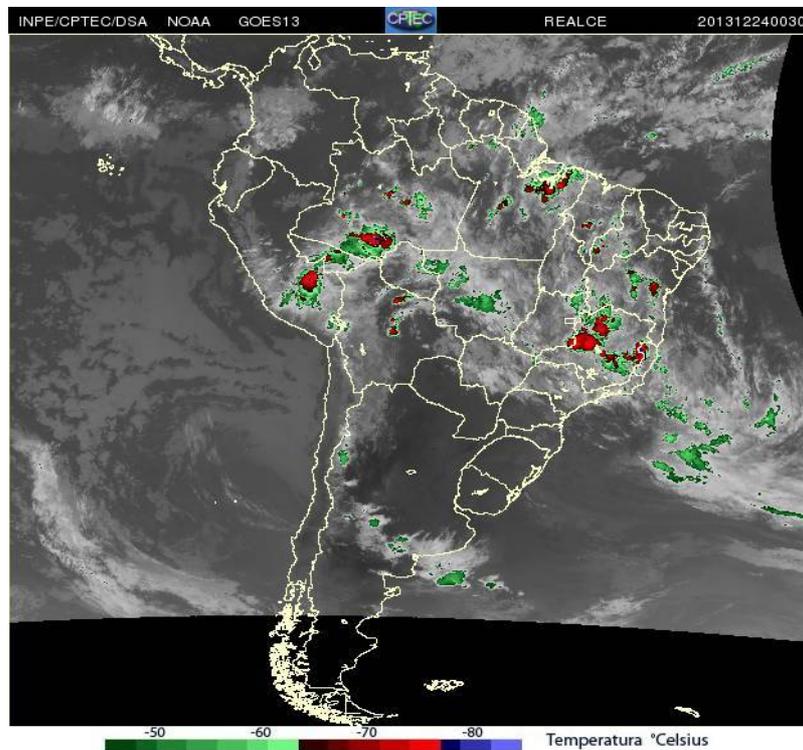
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/12, nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que se estende do sudeste do AM, norte e nordeste do MT, norte de GO, sul do TO, MG, ES e Atlântico onde se acopla a uma baixa pressão de 1008 hPa ? ciclone subtropical. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com valor de 1020 hPa, mas estende uma crista para sudoeste e a sul do ciclone. Sistemas frontais atuam no Atlântico e a sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está enfraquecida próxima à costa oeste da América do Sul, mas nota-se uma crista de 1020 hPa na costa sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 03°N/05°N.

Satélite

24 December 2013 - 00Z





Previsão

Nesta terça-feira (24/12) o destaque continua sendo a persistência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que seguirá atuando e provocando muita instabilidade sobre sua área de atuação, com atenção especial para áreas da Região Sudeste. A manutenção das ZCAS deve-se a presença de um bloqueio atmosférico, que impede a entrada de sistemas frontais e mantém a convecção sobre o interior do Brasil. A presença de uma anomalia negativa no campo de geopotencial em 500 hPa, resultado da formação de um vórtice ciclônico nos últimos dias, induziu a forte convergência de umidade para a região da ZCAS e seu posicionamento mantém a convecção ativa sobre as mesmas regiões. O sistema perde sua característica amanhã (25), pois os ventos começam a ter um direcionamento de norte em áreas do Paraguai e norte da Argentina, e assim resultará em deslocamento das chuvas para o RJ e leste de MG e ES. Este será o principal sistema meteorológico causador de chuvas intensas entre hoje e amanhã (25) nas regiões mais castigadas do ES e MG, onde os acumulados de chuva neste período poderão superar alguns valores climatológicos. No entanto, o sistema resultante será no fim do dia 25 denominado de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU).

Nos dias 25 e 26 um Vórtice Ciclônico (VC) atuará na Bolívia, e com isso uma circulação anticiclônica em 500 hPa se estabelecerá entre a BA, GO e MG, vindo a contribuir para a diminuição da chuva entre MS, MT, sudoeste de GO e leste da Bolívia e na Região Nordeste, em especial no semiárido. Este sistema ainda favorecerá a persistência de uma área de baixa pressão ? ciclone subtropical- no Atlântico, promovendo assim uma intensificação dos ventos do quadrante leste/sudeste nos litorais de SP e do PR, o que deixará o tempo instável. No interior da Região Sul o tempo ficará quente e com pouca chuva nos próximos dois dias (24 a 25/12). Porém, um cavado irá atuar no dia 26 e trará pancadas de chuva localmente fortes em áreas do oeste de SC e no PR, sul de MS e oeste de SP.

A ZCAS começará a perder suas características principalmente na quarta-feira (25) quando os ventos de quadrante norte em 850 hPa deverão se direcionar para o norte da Argentina, mesmo assim persistirá um canal de umidade estendido entre o sul da Amazônia, Centro-oeste e Sudeste do país até o Atlântico adjacente, denominado de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Entretanto, permanece as condições para pancadas de chuva forte entre MG, ES e parte do RJ entre os dias 26 e 28. Os ventos de norte e a presença de perturbações em 500 hPa ? cavado - favorecerão a instabilidade sobre áreas do Sul do país até o dia 29, mas com pouca chuva para o RS e sul de SC. Isto, também ocorrerá em função da presença de um VC em 500 hPa entre a Bolívia e o Paraguai, que restringirá as pancadas de chuva entre o norte e nordeste da Argentina, oeste e centro de SC, PR, interior de SP, MS e Paraguai.

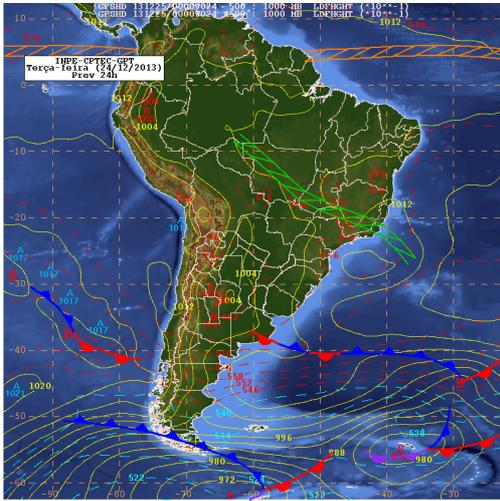
Pelo menos, nos próximos 6 dias os modelos numéricos de previsão de tempo não mostram a entrada de sistemas frontais para latitudes inferiores a 35°S, permanecendo uma atmosfera com escoamento do tipo bloqueio em latitudes baixas.

Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza

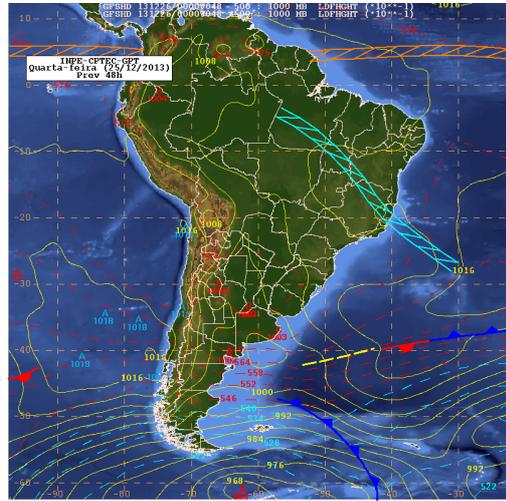


Mapas de Previsão

24 horas

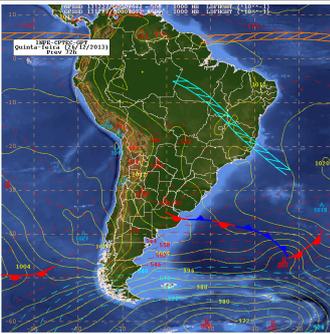


48 horas

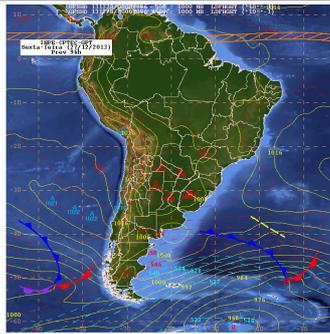


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

